

Cotação (30/09/10)

PLAS3 - R\$3,53

Valor de mercado em 30/09/10

R\$586 milhões

Quantidade Ações

Ordinárias: 166 MM

Relação com Investidores

Av Amélia Latorre, 11
Jundiaí –São Paulo
CEP:13.211-000

Conselho de Administração

Wilbur L. Ross Jr.
André C. do Nascimento
Charles D. Popoff
Francisco N. Satkunas
Maurício T.B. Manfredi

Conselho Fiscal

Adauto Martins Costa
Mauro Cesar Leschziner
Alcides Morales Filho

Website:

www.plascargroup.com

Contato RI

Gordiano Pessoa Filho
Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores.
gordiano.pessoa@plascargroup.com
Telefone: (11) 2152 5101
(11) 2152.5140

Jundiaí, SP, 28 de outubro de 2010 – Plascar Participações Industriais S.A. (Bovespa: PLAS3), líder no mercado brasileiro de partes e peças relacionadas ao acabamento interno e externo de veículos automotores, leves e pesados, atuando nos mercados originais (OEM's), atendendo montadoras da América Latina e Mercosul, com exportações para a Argentina, México, EUA, Austrália e Europa, anuncia seus resultados dos nove meses de 2010. As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas e os valores monetários estão expressos em Reais.

EBITDA de R\$62,5 milhões (11,2%) com vendas de R\$556,3 superiores em 35,3% frente a 2009.

Destques do desempenho no 9M'2010:

- EBITDA de R\$62,5 milhões (Margem 11,2%).
- Receita líquida da Plascar cresce 35,3% em 2010, para R\$556,3 milhões.
- Margem Bruta atinge 20,8%, para R\$115,4 milhões.

Plascar	Desempenho no Período			
	Valores em R\$ mil	9M'10	9M'09	Var %
Vendas Brutas		723.280	537.167	34,6%
Receita Líquida		556.279	411.100	35,3%
Resultado Bruto		115.446	81.220	42,1%
Margem Bruta %		20,8%	19,8%	1,0p.p.
EBITDA		62.519	50.238	24,4%
Margem EBITDA %		11,2%	12,2%	-1,0p.p.
Lucro Líquido		9.506	41	23.185,4%
Eliminação do efeito debêntures *				
• Juros s/ debêntures		4.735	-	
Lucro Líquido ajustado		14.241	41	

Nestes valores estão inclusos vendas líquidas de R\$47.170, EBITDA de R\$4.679 e lucro líquido de R\$2.154 da Plastal – Argentina.

*Apenas para efeito de análise, estamos eliminando a provisão dos juros (110% do CDI) incorridos s/ as debêntures subscritas, pois as mesmas são "Obrigatoriamente Conversíveis em Ações", logo, quando da transformação em "Capital" não implicarão em desembolso de caixa.

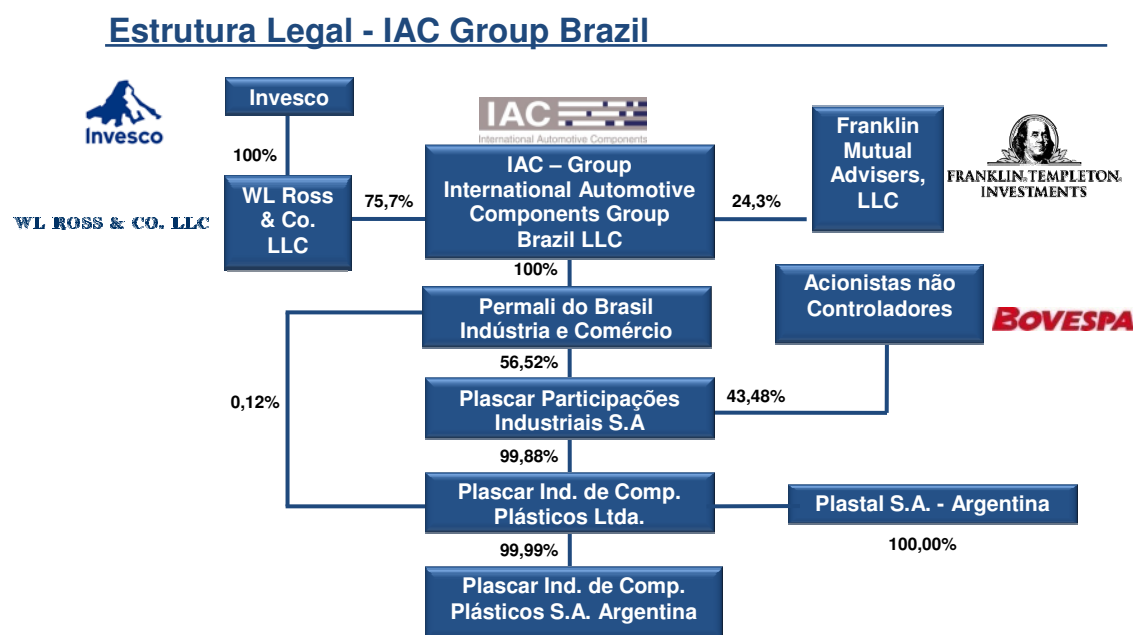
Histórico

A companhia iniciou suas atividades em Outubro de 1963 em Jundiaí/SP, no ramo de Artefatos de Borracha. A partir de 1973 passou a atuar no mercado automotivo, sendo que em meados da década de 80, após várias incorporações de empresas, a companhia imprimiu um grande impulso em suas controladas, inaugurando um programa de crescimento e modernização, que a tornou líder no mercado de peças plásticas para o setor automotivo.

Estrutura Societária

A IAC é uma joint venture entre WL Ross & Co. LLC (“WLR”) e Franklin Mutual Advisers, LLC (“FMA”), com participação minoritária da Lear Corporation – multinacional Americana atuante no setor de autopeças.

Em 12 de abril de 2006 o controle acionário da Permali do Brasil Ind. e Com. Ltda. foi adquirido da Collins & Aikman Europe S.A. pela International Automotive Components Group Brazil, LLC (IAC Group Brazil, LLC), com sede em Delaware, Estados Unidos.



IAC GROUP

Fundada em Outubro'05, a IAC tem presença nos principais mercados automotivos do mundo. Possui unidades industriais na América do Norte, Europa, Ásia e América do Sul - neste último, através da Plaspar. A IAC Group é uma companhia que atua dentro do segmento de peças para interiores e exteriores de veículos e atende a indústria automotiva global.

As empresas do grupo são especializadas em fornecer às principais montadoras componentes como: painéis de instrumentos, laterais internas de portas, pára-choques, consoles centrais, difusores de ar, grades dianteiras e lanternas traseiras, entre outras peças.

A IAC atua como co-designer no desenvolvimento dos projetos de seus clientes, oferecendo seu Know-How, equipe de projetistas e engenheiros que utilizam de novas tecnologias e os materiais mais apropriados para auxiliar na idéia conceitual e posteriormente na concepção/produção final do produto.

A integração entre o acionista controlador IAC Group e a Plaspar ocorre tanto no nível estratégico, através da participação do Presidente mundial do IAC, Wilbur L. Ross Jr. no Conselho de Administração da Plaspar e do Diretor Presidente da Plaspar, André Nascimento, no Conselho de Administração da IAC Group Europe, como também em nível operacional, através de um processo contínuo de troca de informações entre os executivos e corpo gerencial de todas as operações mundiais da IAC Group.

Presença da PLASCAR e IAC no Mundo



Desempenho Operacional

A partir do 4º Trimestre de 2008 com a crise financeira iniciada nos Estados Unidos, Europa e Ásia, o mercado mundial de automóveis e caminhões mudou radicalmente, obrigando as montadoras e fabricantes de autopeças a uma profunda fase de reestruturação e cortes de custos.

Nos 9M'10 houve uma expansão de 8,68% nas vendas com relação à igual período do ano passado (dados da ANFAVEA).

A produção de veículos nos 9M'10 teve um aumento de 17,33% sobre igual período do ano de 2009 (dados da ANFAVEA).

DADOS DA ANFAVEA			
	9M'09	9M'10	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	2.321	2.724	17,33%
VENDAS DE VEÍCULOS	2.302	2.502	8,68%

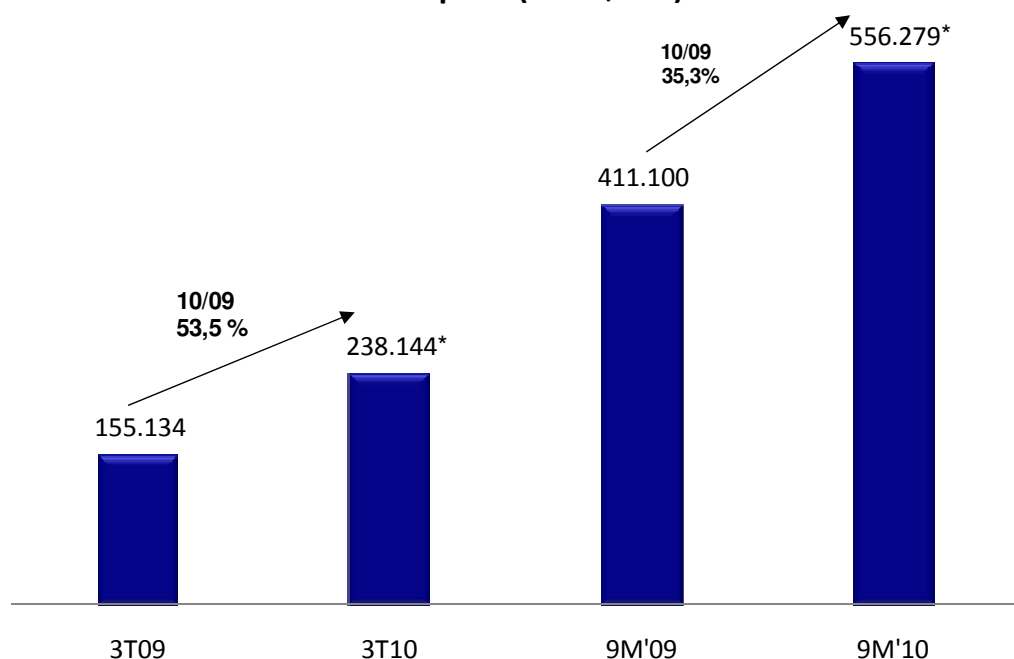
Acompanhando a alavancagem na produção de veículos, o efeito na Plascar foi um aumento da receita líquida da Companhia em 35,3%, nos 9M'10 sobre igual período de 2009, atingindo uma margem bruta de 20,8% no período.

Receita Líquida

A receita líquida nos 9M'10 totalizou R\$556,3 milhões.

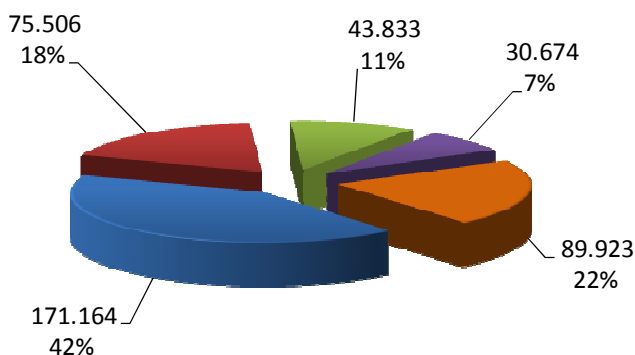
- Receita Bruta nos 9M'10: R\$723,3
- Receita Bruta nos 9M'09: R\$537,2

Receita Líquida (em R\$ mil)

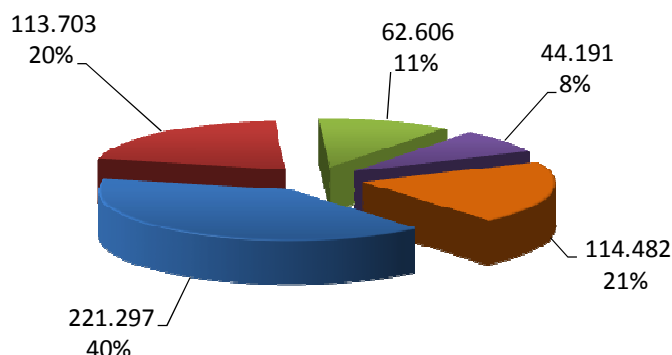


*Está incluso R\$47.170 da Plastal – Argentina.

Composição da Receita Líquida nos 9M'09 R\$411.100 mil



Composição da Receita Líquida nos 9M'10 R\$556.279 mil

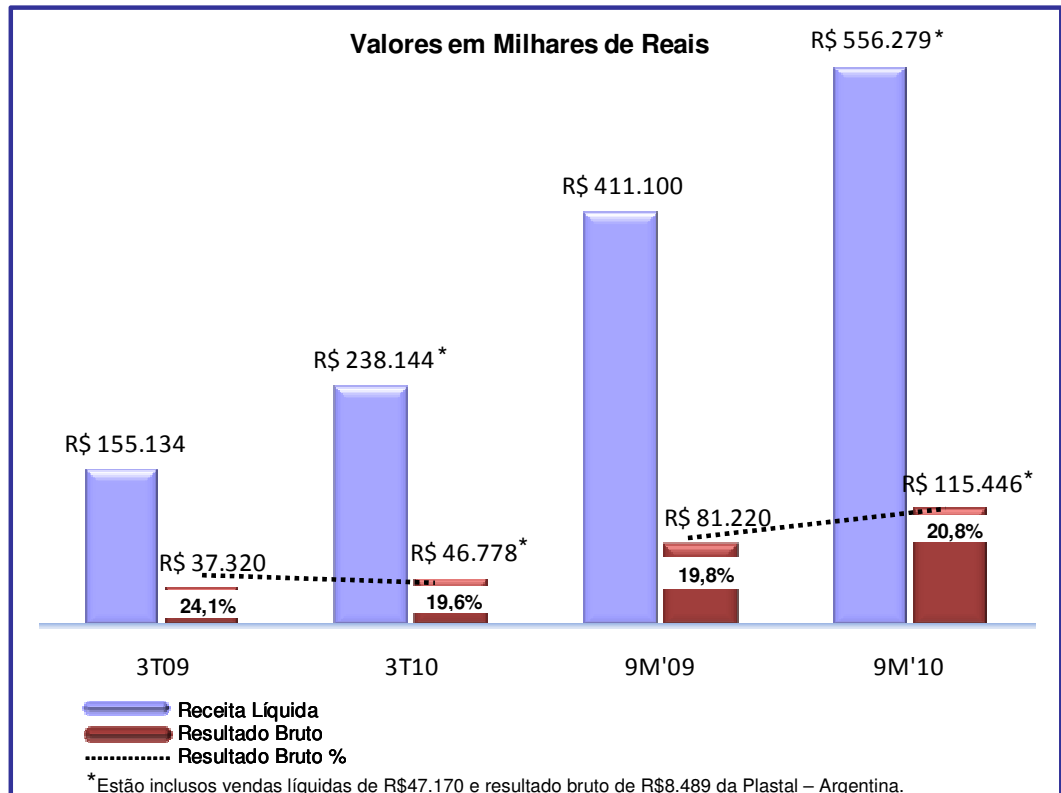


■ Parachoques ■ Painéis ■ Laterais de Portas ■ Lanternas ■ Outros

Resultado Bruto vs. Margem Bruta%

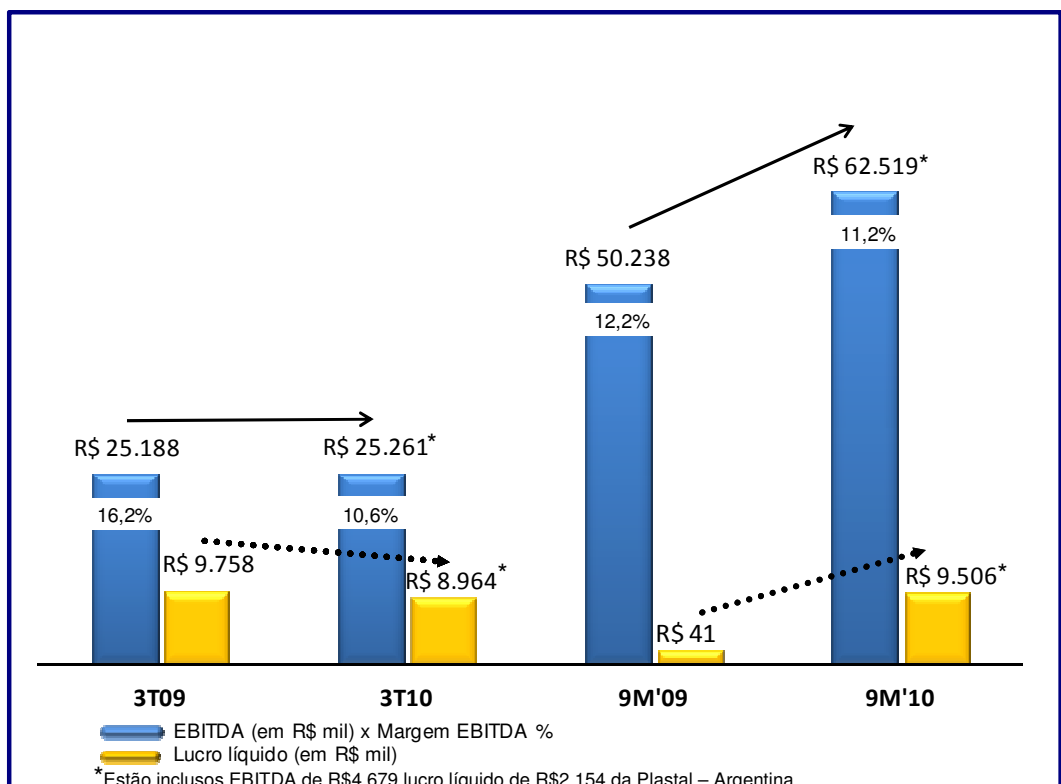
Nos 9M'10 alcançamos 20,8% de margem bruta contra 19,8% em 2009. Em valores, o lucro bruto nos 9M'10 somou R\$115,4 milhões.

Alguns dos principais motivos que proporcionaram atingir o atual patamar de margem bruta foram: a) Início de fornecimento para novos clientes (destaque para as montadoras japonesas e francesas); b) Entrada em novos nichos de mercado (peças para caminhões); c) Renegociação de contratos antigos; e) Cumprimento de cláusulas de repasse automático de preços de insumos para os clientes; por fim, a natural maior diluição dos gastos fixos, decorrência direta do crescimento das operações, já descontados os efeitos da retração de mercado no 1º trimestre 2009.



EBITDA em R\$ vs. EBITDA%

Nosso EBITDA nos 9M'10 totalizou R\$62,5 milhões. A margem EBITDA ficou em 11,2% nos 9M'10 contra 12,2% nos 9M'09.



Lucro Líquido

O lucro somou R\$9.506 mil nos 9M'10, no mesmo período de 2009 somou lucro de R\$41.

Debêntures

(valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme aprovada, por maioria de votos, em assembléia geral extraordinária, realizada no dia 7 de abril de 2010, a Companhia aprovou uma emissão privada, em série única, de 40.000 (quarenta mil) debêntures subordinadas, obrigatoriamente conversíveis em ações de emissão da Companhia, com valor nominal de R\$ 10 cada.

As debêntures possuem vencimento de dois anos, contados da data de emissão, vencendo, portanto, em 07 de maio de 2012.

As ações que forem emitidas pela Companhia, em decorrência da conversão das debêntures, terão as mesmas características e condições e, portanto, gozarão dos mesmos direitos e vantagens atribuídos estatutariamente às ações da mesma espécie, bem como participarão integralmente dos resultados, inclusive dividendos e juros sobre o capital próprio, declarados a partir da data de emissão de tais ações.

A conversão em ações poderá ocorrer anteriormente à data de vencimento, ao preço de conversão de R\$3,90, desde que: (i) o preço médio unitário das ações, calculado com base na média ponderada por volume do preço da ação ordinária de emissão da Companhia, em negociação na BM&FBovespa S.A. Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros, tenha sido superior a R\$4,50 por um período de, no mínimo, 20 pregões consecutivos imediatamente anteriores à respectiva data de conversão; (ii) a referida conversão em ações contemple, no mínimo, 5% das debêntures em circulação; e (iii) seja respeitado um intervalo mínimo de 30 dias entre a data da última conversão em ações e a data do pedido de uma nova conversão em ações.

A quantidade de ações ordinárias de emissão da Companhia, a ser emitida na data de vencimento das debêntures em razão da conversão de cada debênture, deverá ser o resultado da divisão entre (a) o valor nominal unitário de cada debênture acrescido dos juros remuneratórios devidos; e (b) o preço das ações de emissão da Companhia, determinado com base na média por volume do preço da ação ordinária de emissão da Companhia em negociação na BM&FBovespa S.A. Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros nos 20 pregões imediatamente anteriores à data da efetiva conversão das debêntures, ressalvado, entretanto, que o preço das ações de emissão da Companhia, nos termos do item (b) acima, estará sujeito aos seguintes limites: (1) não poderá ser inferior a 80% do Preço de Referência (conforme definido abaixo) e (2) não poderá ser superior a 120% do Preço de Referência. O Preço de Referência corresponde a R\$3,25, de forma que o preço de conversão será limitado ao valor mínimo de R\$2,60 e ao valor máximo de R\$3,90.

As debêntures serão remuneradas por taxa equivalente a 110% da variação do CDI. Os Juros remuneratórios serão pagos na data de vencimento, de forma compulsória, mediante dação em pagamento com as ações de emissão da Companhia.

Até 30 de setembro de 2010 foram subscritas 14.756 debêntures, totalizando R\$149.711 (R\$151.082 com juros remuneratórios até 30 de setembro de 2010), registrados na rubrica "Debêntures", no passivo não circulante. A operação se caracteriza como um instrumento financeiro composto, que contém tanto um passivo financeiro quanto um componente de patrimônio. A Administração da Companhia avaliou o componente patrimonial e concluiu que ele não é relevante, portanto, não foi classificado separadamente no reconhecimento inicial da operação.

Os recursos captados foram substancialmente utilizados para redução do endividamento atual e para aquisição de empresa, conforme divulgado na nota explicativa nº 3.

Em 30 de setembro de 2010, a taxa efetiva de juros anualizada das debêntures equivale a 10,75%.

O prazo final para subscrição das debêntures restantes deverá ocorrer via leilão em Bolsa. A Companhia aguarda autorização formal da CVM e a expectativa é que ocorra em novembro de 2010.

Aquisição da Plastal

Conforme aprovado em Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 08 de julho de 2010, os acionistas aprovaram, por unanimidade de votos, a aquisição pela Plascar Ltda., de 100% das ações de emissão da Plastal.

A Plastal, controlada anteriormente pela Permali do Brasil Indústria e Comércio Ltda., é uma empresa de capital fechado, localizada na Argentina, detentora de 100% das ações de emissão da Ristolsur, localizada no Uruguai. Ambas as companhias possuem área de atuação idêntica à da Plascar Ltda..

O objetivo do negócio é alavancar a posição da Companhia no mercado automobilístico. A Administração entende que se trata de aquisição estratégica, à medida que as principais montadoras atendidas pela Plastal possuem coligadas no Brasil que geram receita expressiva para a Plascar Ltda.. Com a aquisição, a Companhia passa a deter subsidiárias em parques fabris na Argentina e Uruguai, o que propiciará vantagem competitiva e ampliará sua linha de ação em relação às principais montadoras que atende.

As Informações Trimestrais consolidadas incluem os resultados da Plastal e de sua controlada para o período de 3 meses findos em 30 de setembro de 2010.

Em 30 de junho de 2010, o balanço patrimonial consolidado da Plastal e de sua controlada em 30 de junho de 2010 (data base da aquisição), era composto como segue:

	Plastal
Disponibilidades	234
Contas a receber de clientes	18.643
Estoques (1)	64.087
Tributos a recuperar	11.620
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.748
Partes relacionadas	159
Imobilizado (2)	28.807
Outros ativos	587
Total do ativo	130.885
Fornecedores	37.764
Empréstimos e financiamentos	17.382
Provisão para demandas judiciais	869
Salários e encargos sociais a pagar	6.214
Impostos, taxas e contribuições sociais a recolher	5.233
Adiantamentos de clientes	39.286
Mútuo a pagar a parte relacionada (3) (Nota 8)	8.143
Outros passivos	995
Patrimônio líquido	14.999
Total do passivo	130.885

(1) Em 30 de junho de 2010, os estoques da Plastal estavam compostos como segue:

	Plastal
Produtos acabados	21
Produtos em elaboração	3.904
Matérias-primas	12.178
Materiais de manutenção e auxiliares	2.144
Ferramentas e moldes em desenvolvimento destinados à venda	32.109
Adiantamentos a fornecedores - ferramental	14.366
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	(635)
	64.087

(2) Em 30 de junho de 2010, o imobilizado consolidado da Plastal estava composto como segue:

	Taxa anual de depreciação %	Consolidado		
		Custo (Nota 10)	Depreciação	Líquido
Edificações	2	9.050	(2.353)	6.697
Máquinas e equipamentos	6 a 10	40.855	(23.510)	17.345
Móveis e utensílios	9,26 a 10	3.830	(2.278)	1.552
Veículos	18,57 a 20	187	(110)	77
Equipamentos de computação	16,81	1.139	(890)	249
Terrenos	-	1.974	-	1.974
Adiantamentos a fornecedores	-	913	-	913
		57.948	(29.141)	28.807

(3) Refere-se a mútuo a pagar para a Plascar Indústria de Componentes Plásticos S.A.. Em 30 de setembro de 2010, esse mútuo foi eliminado nas Informações Trimestrais consolidadas da Companhia.

No período de três meses findos em 30 de setembro de 2010, a Plastal e sua controlada Ristolsur contribuíram em R\$47.170 e R\$2.154 para a receita líquida e lucro líquido consolidados, respectivamente, da Plascar S.A.. Se a aquisição tivesse ocorrido no início do exercício, a receita líquida e lucro líquido consolidados da Plascar S.A. teriam sido de R\$632.973 e R\$19.366, respectivamente.

O preço total de aquisição foi de R\$60.000, inferior ao valor de avaliação econômica de US\$58.274 mil. Na data de aquisição, o patrimônio líquido da Plastal era de R\$14.999 (ARS32.604 mil), gerando, dessa forma, um ágio na aquisição de R\$45.001, registrado na rubrica Ágio em transações de capital, no patrimônio líquido.

Recursos Humanos

Quadro de colaboradores nos 9M'10 encerrou com 4.838 (3.444 nos 9M'09).

Principais Prêmios recebidos pela Plascar em 2010

Reconhecimento Público: Gestão de Pessoas

Pela 3ª vez, Plascar está entre as “100 melhores empresas para trabalhar na América Latina”

A Plascar classificou-se, pela 3ª vez consecutiva, entre as “100 melhores empresas para trabalhar na América Latina”, de acordo com a lista divulgada pela revista HSM Management (edição maio/junho). A Plascar também foi finalista no quesito “Comunicação – Falar a verdade”.

A pesquisa que elege as 100 Melhores Empresas para Trabalhar é realizada, anualmente, pelo Great Place to Work Institute. Neste ano, 1400 empresas foram avaliadas, em 12 diferentes países latino-americanos.

Ao todo, 17 empresas brasileiras fazem parte da lista.

Plascar é considerada a 13ª Melhor Empresa para Trabalhar no Brasil

A Plascar foi premiada, pelo 4º ano consecutivo, como uma das “100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil”, de acordo com o ranking publicado pela Revista Época e pelo Great Place to Work Institute.

Neste ano, a pesquisa bateu o recorde em números de inscrições, com a participação de 770 empresas. Destas, 100 foram classificadas e representam 11% do PIB brasileiro.

Desta vez, a Plascar conquistou a 13ª colocação.

A Plascar se destacou, ainda, nos seguintes quesitos da pesquisa:

- 5ª melhor indústria;
- 15ª empresa mais procurada.

Plascar entre as “150 Melhores Empresas para Você Trabalhar”

A Plascar está, mais uma vez, entre as "150 Melhores Empresas para Você Trabalhar", tradicional ranking elaborado pelas revistas Exame e Você S.A, da Editora Abril, em parceria com a FIA - USP, que chegou a sua 14 edição em 2010.

A Plascar recebeu o diploma que certificou a empresa, pela 5ª vez consecutiva, como um dos melhores ambientes de trabalho do Brasil, dentre as 541 empresas inscritas na pesquisa neste ano.

Plascar recebe prêmio “Destaque em Responsabilidade Social”

De acordo com o resultado da pesquisa que realiza anualmente, utilizando a metodologia do Great Place to Work Institute Brasil, a revista especializada Melhor Gestão de Pessoas ofereceu à Plascar o prêmio “Destaque em Responsabilidade Social”. Há três anos a Plascar é premiada pela publicação. Em 2008 e 2009, a empresa conquistou o prêmio “Destaque Confiança”.

Reconhecimento: Governança Corporativa

Plascar conquista 1º lugar em Crescimento Sustentável – setor de Veículos e Peças – na pesquisa Valor 1000

A Plascar obteve a 1ª colocação no quesito “Crescimento Sustentável” entre as empresas do setor de Veículos e Peças classificadas na pesquisa Valor 1000, publicação anual do jornal Valor Econômico, que destaca as 1000 maiores empresas do Brasil.

No ranking de empresas do setor, a Plascar conquistou a 9ª colocação e no ranking geral, ficou na 467ª colocação, subindo 13 posições em relação a 2009.

Plascar, mais uma vez, entre as "Melhores da Dinheiro"

Neste ano, a Plascar conquistou as seguintes classificações neste importante ranking, publicado anualmente pela revista “Isto é Dinheiro”:

- Melhor empresa do setor de peças automotivas em Recursos Humanos;
- Terceira melhor empresa do setor de peças automotivas;
- Terceira melhor empresa do setor em Sustentabilidade Financeira, Inovação e Qualidade.

Plascar avança 30 posições no ranking “Maiores e Melhores” da Revista Exame

Em 2010, a Plascar conquistou o 501º lugar neste seletivo ranking publicado pela revista Exame, e avançou 30 posições em relação a 2009.